

MISOGINIA NAS REDES: ANÁLISE DOS MOVIMENTOS “INCELS” E “REDPILL” NO CONTEXTO ON-LINE

SANTOS, Jéssica de Carvalho¹; FARIA, Andréia, Farina^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

[*andreja.faria1@ifg.edu.br](mailto:andreja.faria1@ifg.edu.br)

0

Este trabalho se propôs a explorar a crescente presença da misoginia nas redes sociais, com um olhar atento às comunidades online conhecidas como "Incels" e "Red Pill". Embora as redes sociais sejam ferramentas poderosas para a comunicação e interação humana, elas também têm o potencial de amplificar discursos de ódio e misoginia, criando um espaço onde ideologias prejudiciais podem florescer. As comunidades estudadas exemplificam esse fenômeno, reunindo homens que expressam uma hostilidade gratuita em relação às mulheres. Esses grupos promovem uma visão distorcida das relações de gênero e perpetuam narrativas de desigualdade que alimentam a violência de gênero. A retórica utilizada por esses indivíduos é frequentemente marcada por desumanização e vitimização, criando um ambiente tóxico que afeta tanto os membros dessas comunidades quanto as mulheres em geral. A pesquisa objetivou desvendar como essas comunidades se formam e se organizam, como disseminam suas ideologias e qual é o impacto dessas creações na percepção e na vivência das mulheres em nossa sociedade brasileira. Além disso, o estudo examinou a misoginia tanto no ambiente virtual quanto no cotidiano, investigando as estratégias de recrutamento e radicalização utilizadas por esses grupos. A análise das dinâmicas internas dessas comunidades revela como a solidão e a frustração podem ser exploradas para atrair novos membros, criando um ciclo vicioso de ódio e alienação. Compreender a misoginia nas redes sociais é fundamental para seu enfrentamento e promoção de uma sociedade mais igualitária. Ao conscientizar sobre as repercussões desse fenômeno e propor ações concretas para combatê-lo, espera-se contribuir para a construção de ambientes online mais seguros. Essa luta diz respeito a todos que acreditam na dignidade humana e no respeito mútuo. Através da educação, do diálogo e da promoção de uma cultura empática, podemos dismantlar ideologias prejudiciais e colaborar para a construção de uma sociedade menos violenta e/ou discriminatória.

Palavras-chave: masculinidades, red pill, incel, ideologia de gênero, misoginia.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023) Santos, Jéssica de Carvalho agradece ao CNPq pela bolsa concedida.